

Clamor aos Lobos

Como já diria o famoso rei da Roma Antiga, Platão I, "Jamais acrediteis quando te disserem que ser feito de otário é vergonhoso". Não há como argumentar com ele que foi, além de um excelente compositor, a inspiração para a personagem Sherlock Holmes.

É vital ser enganado pelo menos umas duas vezes por semana, e isso dizem lá inúmeros estudos divulgados pela mídia, por Harvard, por Barack Obama no seu perfil do Instagram (com filtros oficiais e exclusivos). "Faz bem ao coração e reduz o colesterol", diz um deles, cujo título é longo demais para escrever aqui.

Não estou falando aqui de TelexFree, antes que me perguntem os mais cândidos. Senti esse desejo agudo de me expressar aqui, publicamente, sobre algo bem mais complexo e intrigante: A Importância de Ser Inocente.

É uma questão de cortesia para com os malandros. Somos um povo cordial a todo instante, e pacatos que somos devemos aquiescer a todos esses assédios à nossa inteligência.

Todavia, preciso desabafar, sim, pôr meu peito a mostra e pedir aos mais espertos que, por favor, em nome das súplicas mais dramáticas que vocês já viram em quaisquer novelas, se esforcem um pouco mais!

Quer dizer, a pessoa não pode nem mais ler um texto com um par de parágrafos capengas, gramaticalmente desnutrido, que já vê logo ali na segunda frase que se trata de um boato criado talvez por um pirralho de 5ª série sobre o "fim do Facebook grátis".

E o que isso quer dizer? Que nós tentamos continuar sendo os cidadãos de bem, pagadores de impostos, crentes da idoneidade do Governo, e nem a um boatinho mais elaborado temos direito?! Olha, é isso que é vandalismo e espero que a Veja ache logo o autor. Só

isso que tenho a declarar: nossa Classe Média sofre com a falta de romantismo na boataria.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/clamor-aos-lobos>